Círculo

Vejo o garboso moço
Na pista sozinho a dançar
Ele me olha e sorri
Indecisa, eu fico na minha onda
Etílica
Mas a noite já é finda
Decido aventurar-me em seus braços
Vou ao seu encontro
Seu cheiro faz meu sexo sorri
Meu coração sambar
Confunde meus sentidos...
Sem cerimônia entrego-me a ele
Embriagada de desejo
Só o seu beijo quero
E venero
Seu porte, seu jeito de falar.
A lucidez vem então acabar com o sonho
Sua sinceridade subtrai minha alegria
e acordo para outra noite
está na pista
a dançar
sozinha.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/circulo-5